

## PARECER DO CONSELHO ECONÔMICO

À

**Assembleia Geral da Pastoral da Criança, organismo de ação social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB  
Curitiba – PR**

Os membros do Conselho Econômico, abaixo nominados, reuniram-se no dia 27 de novembro de 2017 para apreciar as Demonstrações Contábeis e Financeiras da Pastoral da Criança, relativas ao período de 01/10/2016 e 30/09/2017, bem como a previsão orçamentária para 2017/2019. Estava presente também Eliézer Souza, Gerente Contábil da KPMG Auditores Independentes.

Após a apresentação das demonstrações contábeis pela Administração da Pastoral da Criança, bem como do parecer dos auditores da empresa KPMG Auditores independentes, temos as seguintes considerações:

a) Manter a Provisão de Contingência no valor de R\$ 14.162.143,26, constituída em anos anteriores, apesar da ressalva que consta do parecer dos auditores independentes, tendo em vista que a única intenção da administração é assegurar a estabilidade financeira e econômica da Pastoral da Criança. A Pastoral da Criança tem experimentado nos últimos anos uma grande variável de incertezas quando da renovação dos convênios, seja pela mudança frequente de normas, gerando entraves burocráticos no órgão concedente, seja pela própria disponibilidade orçamentária do Governo Federal.

b) Neste exercício, a administração realizou mudanças para melhor adequação às políticas contábeis, sendo a mais expressiva o reconhecimento dos gastos realizados pelas Coordenações de Diocese/Setor e Estado, mediante a efetiva apresentação das prestações de contas. Esta adequação foi registrada na conta contábil “Adiantamento aos setores” e foi retrospectivamente ajustada nos exercícios de 2016 e 2015. Após a análise da referida conta contábil, este conselho, com concordância do representante da KPMG, recomendou que a data de fechamento seja 30 de setembro de cada um dos anos, independente do mês da prestação de contas. Com isso os dados dos 3 anos terão a mesma política de apropriação de custos.

c) A Administração, ao refazer os ajustes solicitados na letra “b”, deverá remeter novamente os documentos para reavaliação dos auditores independentes para análise e emissão definitiva das Demonstrações Contábeis e Parecer dos Auditores Independentes para posterior envio ao Conselho Econômico e a todos os membros da Assembleia Geral da Pastoral da Criança.

À luz destas informações e a partir dos relatórios apresentados, bem como dos esclarecimentos feitos pela Administração e pela empresa KPMG Auditores Independentes, recomenda-se à Assembleia Geral a aprovação das contas da Pastoral da Criança, com ressalva aos itens constante da letra “b” e “c” que será ajustado e enviado posteriormente, concernentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 2017, bem assim a previsão orçamentária para o exercício 2017/2019.

Curitiba, 27 de novembro de 2017.

Emilson Alonso  
Membro do Conselho Econômico

Felipe Arns  
Membro do Conselho Econômico

Francisco Julho de Souza  
Membro do Conselho Econômico

Kisamur Maria Wolff  
Membro do Conselho Econômico